

Enteroparasitoses em pacientes atendidos nas Unidades de Saúde de Família (USF's) em Petrolina/PE.

Tathiane T. Barreto¹; Larissa H. N. de Araújo¹, Taciana R. S. de O. M. Teixeira¹; César A. da Silva²

¹Estudante de Graduação, ²Docente – Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco. Av. José de Sá Maniçoba, s/n, Centro. Petrolina/PE. CEP 56304-917
cesar.silva@univasf.edu.br

No Brasil, as parasitoses constituem importante problema de saúde pública, principalmente na região Nordeste. A frequência destas infecções é influenciada por hábitos de higiene, nível sócio-econômico, saneamento básico e qualidade da água. Inquéritos epidemiológicos são importantes por fornecerem dados que orientam medidas de controle e erradicação de doenças. A cidade de Petrolina/PE apresenta grande carência de inquéritos parasitológicos. Em 2005, as enteroparasitoses representaram 12,8% do total de óbitos e a quarta causa de morte no município. O presente trabalho apresenta a frequência de enteroparasitas em pacientes atendidos em USF's no município de Petrolina/PE, no período de abril de 2006 a abril de 2008. Os dados foram coletados nos bancos de dados das USF's. Os resultados mostram um total de 63.047 atendimentos, dos quais, 7.260 (11,5%) realizaram exame parasitológico das fezes, com resultado positivo para parasitas intestinais em 2.276 (31,3%) amostras. As maiores frequências foram observadas para *Endolimax nana* (40,3%), *Entamoeba coli* (29,6%), *Giardia lamblia* (15,5%), *Entamoeba histolytica* (4,7%) e *Ascaris lumbricoides* (2,5%). Os resultados mostram alta frequência de *Endolimax nana* e *Entamoeba coli*, protozoários considerados não patogênicos por muitos autores, porém, sabe-se que estes podem causar quadros clínicos graves em crianças, pessoas desnutridas e/ou imunodeprimidas. O estudo mostra alta incidência de parasitoses, indicando necessidade de avaliação dos impactos dos serviços de saúde, saneamento básico, coleta de lixo e qualidade da água fornecidos à população. Fica evidente que as enteroparasitoses podem ser controladas quando o estado socioeconômico de uma região, as condições sanitárias e educação para saúde são monitorados. Nesse sentido, é indispensável o desenvolvimento de estudos que orientem as políticas de saneamento básico, objetivando diminuir a incidência de enteroparasitos e proporcionar melhoria das condições de vida da população.

Palavras-chaves: Saneamento Básico, Enteroparasitoses, Petrolina/PE.